



boletim nº 16 - outubro de 2023

VOZES DO TERRITÓRIO

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nos municípios da Calha do rio Doce.



Foto: Eunice Santana

Siga a reparação

BIBLIOTECA DE BOM JESUS DO GALHO DE PORTAS ABERTAS PARA MORADORES

Ação do PG 13 - Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Na casa do Matheus Blenner, de 10 anos, todos os dias têm um momento dedicado à leitura. A mãe, Adalgisa Mariane, conta que o hábito de ler é rotina em casa, desde quando ele era bem pequeno.



Contamos histórias para ele desde muito cedo. O desempenho escolar melhora muito, porque desperta a curiosidade, além de unir a família”, explica Adalgisa.



Além de ler em casa, Matheus e a família têm a opção de visitar a Biblioteca Pública Municipal Padre Assis Barbosa, em Bom Jesus do Galho. Reinaugurado em agosto após passar por uma reforma, o local fica ao lado da Escola Municipal Maria da Penha Ivone Abrão e é aberto a toda a comunidade.

A biblioteca foi reinaugurada pelo município com apoio do projeto de Incentivo à Leitura, da Fundação Renova. A iniciativa busca revitalizar bibliotecas públicas e contempla 32 municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão.



A biblioteca fica ao lado da Escola Municipal Maria da Penha Ivone Abrão



Fotos: Eunice Santana

Para receber os visitantes, a estrutura ganhou pintura nova, livros didáticos e de literatura, mesas e cadeiras, computadores, acesso à internet, ar-condicionado e impressora. A diretora da biblioteca, Eunice Santana da Silva, reforça que o espaço incentiva a leitura para os moradores. “O espaço ficou amplo, arejado e com um acervo variado. As crianças podem fazer pesquisas para escola e os moradores podem pegar emprestado os livros de literatura.”

Para ter acesso ao acervo é preciso fazer uma inscrição na biblioteca pública. É só levar comprovante de endereço e passar seu nome e telefone.

TEM FEIRA LIVRE EM BAIXA VERDE

O Banco Comunitário é uma ação do PG 18 - Programa de Desenvolvimento e Diversidade Econômica

A Praça São Geraldo, em Baixa Verde, distrito de Dionísio, vira um comércio a céu aberto com a Feira Livre. Tem de tudo um pouco: de objetos em cerâmica até o almoço do fim de semana. Quem gosta de feijão tropeiro, precisa provar o que a Elizabeth Moreira faz.



Elizabeth comemora as vendas com a Feira Livre

Fotos: Gabriela Lima

“A produção era sob encomenda. Agora, a maioria dos moradores conhecem meu tempero”, comemora.

Junto com ela, são 15 famílias participantes da feira, que foi criada depois de uma pesquisa feita entre a comunidade e o Banco Comunitário Lagoa Verde. Todos os feirantes são cadastrados no banco, o que facilita o crédito para compra de produtos que serão vendidos no local.



A Feira Livre funciona nos primeiros dois sábados de cada mês.
Horário: das 7h às 14h
Local: Praça São Geraldo, em Baixa Verde



Moradores participam da feira com venda de produtos locais

A Tatiane Rocha também viu na feira uma oportunidade. “Aqui não tem uma loja com variedade de calçados. Como eu estava sem emprego e precisava cuidar dos meus filhos, resolvi vender sapatos na feira”, conta. Para isso, pegou um microcrédito no Banco Comunitário, comprou os produtos e, agora, tem uma renda extra para a família.



Os sapatos são vendidos para clientes de Baixa Verde e região

Moeda própria

A moeda virtual “Verde e-Dinheiro” foi criada pelo Banco Lagoa Verde para ajudar a movimentar a economia local. Você sabe como ela é usada? Para ter acesso à moeda social, os comerciantes e os moradores de Baixa Verde precisam ter uma conta no banco.

A movimentação é simples: depois que o morador pede uma linha de crédito, independentemente da necessidade, ele pode usar a moeda

no comércio e também na Feira Livre do distrito. É preciso ter o aplicativo próprio do banco no celular, como a gente faz com o PIX. Dessa forma, os moradores podem usar o “Verde e-Dinheiro” no comércio cadastrado.

Para o comerciante, o banco cobra uma taxa de uso de 2%: metade do valor fica para a manutenção e crescimento do banco (para que possa fazer mais empréstimos), e a outra metade volta para o empresário.

Ou seja, todo mundo ganha um pouco.

O banco também incentiva o uso da moeda na comunidade realizando eventos em que a premiação pode ser em valores de moedas virtuais, para que a população utilize no comércio do distrito.



BRINCADEIRAS AO AR LIVRE COM A AÇÃO CRIANÇA EM MOVIMENTO

O Edital Doce é uma ação do PG 13 - Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Pular corda, contar história e fazer escalada. Para trazer essas brincadeiras para a realidade da nova geração, a ação Criança em Movimento preparou um dia com programação ao ar livre e longe dos computadores e celulares.

Foi uma oportunidade para conhecer ou relembrar brinquedos antigos como pião, amarelinha, vai-vem, bambolê, futebol de sabão e pique-bandeira.

A turma gastou muita energia. A Talita de Oliveira, 9 anos, estava com a irmã Ana Clara, 14 anos, e a mãe, Liliane Ventura de Oliveira. “Eu conheci alguns brinquedos de quando minha mãe era criança. Foi muito divertido”.

O Criança em Movimento teve apoio do Edital Doce, da Fundação Renova, que incentiva ações de cultura, lazer e esportes.

Cerca de 4 mil crianças participaram da ação. Agora, o grupo planeja visitas em outros municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão.



A ação incentiva as crianças a brincarem ao ar livre

“A proposta foi levar brincadeiras divertidas para crianças e pais. Hoje, a meninada só interage com telas”, explica Jovani Pires, coordenador da Associação de Esporte, Cultura e Lazer (PACE3), responsável pela iniciativa, realizada em setembro, no Parque Ipanema, em Ipatinga.



Talita também produziu brinquedos e se divertiu com a meninada



Fotos: Liliane Ventura de Oliveira

Fique por dentro

CONHEÇA AS ASSESSORIAS TÉCNICAS QUE ATUAM NA CALHA

Você sabia que a nossa região conta com o suporte das Assessorias Técnicas Independentes (ATIs)? São entidades mobilizadas em auxiliar as comunidades, e, conforme previsto no TAC-Gov, devem apoiar na organização das Comissões Locais. As ATIs ajudam a traduzir documentos

(inclusive laudos e decisões judiciais) e a elaborar e apoiar projetos dos diversos atores envolvidos.

As ATIs são independentes, ou seja, não são vinculadas à Fundação Renova. Elas foram selecionadas pelo Fundo Brasil de Direitos Humanos, vinculado ao Ministério Público Federal.

Confira as entidades escolhidas para trabalhar nos municípios do nosso território:

Cáritas de Itabira*

Dionísio	Caratinga
Marliéria	Rio Casca
Bom Jesus do Galho	São Pedro dos Ferros
Córrego Novo	São Domingos do Prata
Timóteo	São José do Goiabal
Pingo-D'Água	Sem-Peixe
	Raul Soares

*Acesse mg.caritas.org.br para mais informações

Aedas*

- Ilha do Rio Doce (comunidade de Caratinga)
- Bugre
- Fernandes Tourinho
- Iapu
- Ipaba
- Ipatinga
- Santana do Paraíso
- Sobrália

*Acesse aedasmg.org para mais informações

AMOR QUE TRANSFORMA FIOS EM ARTE



Crochês em forma de tartarugas, galinhas, flores, vestidos, tapetes, panos de prato, passadeiras, colchas... Sabe o que essa diversidade de produtos tem em comum? Todos ganham forma pelas agulhas de Neusa Helena da Silva, uma das artesãs de Bugre que mantém viva a tradição do crochê na cidade. Desde criança ela se dedica à arte de criar peças das mais variadas, que enfeitam e deixam as casas mais aconchegantes.

“Toda a vida sempre fui muito curiosa e, quando uma prima mais velha começou a crocheter, aquilo me interessou e fui aprendendo. Nunca mais parei”, conta Neusa, que usa fios diferentes para cada trabalho.

Fotos: Arquivo pessoal



O material que ela mais gosta é o barbante, porque “rende mais” e é mais fácil de crocheter. A artesã explica que leva no mínimo uma semana para finalizar certas peças e que, no crochê, o segredo é a paciência.



As peças da Neusa enfeitam os lares e mostram a diversidade do crochê



“O que me move a continuar é realmente gostar do que eu faço. É por amor mesmo, porque é um trabalho pouco valorizado, demorado e que exige muito foco. Mas é tão prazeroso e distrai tanto a mente que compensa todos esses desafios”, diz Neusa, que produz apenas sob encomenda e topa projetos personalizados, como os crochês em forma de flores de ipê, que ilustram essa página.

“Se eu perceber que eu dou conta, aceito o projeto, claro”, conclui.

Quer contratar o trabalho da Neusa? Basta entrar em contato no [33 98819-8617](tel:33988198617).

#papo jovem

OPORTUNIDADE GRATUITA PARA OS JOVENS

Se você tem entre 15 e 29 anos, então, fique atento(a): estão abertas as inscrições para o Pulsar Jovem pelo Rio Doce. O projeto de formação incentiva a criação de iniciativas em áreas sociais e ambientais. E os aprovados receberão auxílio de R\$485 por 13 meses. O curso vai ensinar atividades como elaboração e execução de projetos voltados para a educação ambiental, cultura ecológica e revitalização da bacia do Rio Doce.

Faça a sua inscrição até 30 de outubro pelo site: fgpa.org.br ou aponte a câmera do celular para a imagem ao lado.

Ação do PG 33 - Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce



Jornalista responsável:
Marcelo Bolzan
Reg. 14.091 MG

Reportagem:

Gabriela Sales
e Roberto Sólha

Diagramação
Rede Comunicação
de Resultado

Projeto Gráfico
Coletivo É!

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

As opiniões expressas neste jornal, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

O Vozes do Território é construído com a participação do grupo de comunicação, que atua de forma voluntária e é composto por: Conceição de Pádua Alves (São Domingos do Prata), Creusa Fernandes (Bom Jesus do Galho), Creuza Cirlene Silva Andrade (Timóteo), Edivania Antônia (São José do Goiabal), Edson Pascoal (Dionísio), Elaine Cristina Malaquias de Souza (Santana do Paraíso), Isabela Guimarães (Dionísio), Gabriela Cristina (Dionísio), Geraldo Magela (Sem-Peixe), Iáskara Soares Moraes (São José do Goiabal), Nathália Juliana Roque (Caratinga), Reginaldo Andrade (Timóteo) e Rita Bordone (Ipatinga).

Quer fazer parte? Entre em contato no e-mail comunicacao@fundacaorenova.org

Municípios do território Calha do Rio Doce:

Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Marliéria, Pingo D'Água, Raul Soares, Rio Casca, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sobrália e Timóteo.